



26° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)
28° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública
18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



LIDERANÇA SERVIDORA COMO ESTRATÉGIA PSICOSSOCIAL FRENTE AO ESTRESSE NO TRABALHO

Roberlei Marchetti da Rosa

RESUMO

O estresse ocupacional configura-se como um fenômeno crescente no contexto organizacional contemporâneo, associado às elevadas exigências de desempenho, pressão por resultados e instabilidade no trabalho, afetando diretamente a saúde mental dos trabalhadores. Nesse cenário, os estilos de liderança têm sido investigados como variáveis psicossociais capazes de influenciar o bem-estar e a qualidade das relações no ambiente laboral. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a produção acadêmica brasileira recente sobre liderança servidora, analisando suas contribuições e limitações relacionadas ao enfrentamento do estresse ocupacional.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva, conduzida por meio de revisão sistemática da literatura. Foram utilizadas as bases SciELO, LILACS, Redalyc e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando publicações nacionais entre os anos de 2020 e 2024. Ao final da seleção, foram analisados nove estudos, organizados a partir das categorias: metodologia, contribuições, limitações e sugestões para futuras pesquisas.

Os resultados apontaram associação positiva entre liderança servidora e variáveis como satisfação no trabalho, comprometimento organizacional, qualidade de vida no trabalho, retenção de talentos e inovação organizacional. Observou-se que esse estilo de liderança favorece ambientes psicologicamente mais saudáveis, promovendo suporte emocional, empoderamento e relações de confiança entre líderes e equipes. Em contextos de elevada pressão organizacional, como durante a pandemia da COVID-19, a liderança servidora demonstrou potencial como fator protetivo frente ao estresse ocupacional.

Entre as principais limitações identificadas destacam-se a ausência de respaldo institucional adequado, práticas organizacionais apenas discursivas e a predominância de pesquisas quantitativas. Além disso, verificou-se escassez de estudos nacionais aprofundados sobre o tema, especialmente pesquisas qualitativas e longitudinais.

Conclui-se que a liderança servidora apresenta potencial relevante como estratégia psicossocial para promoção do bem-estar e enfrentamento do estresse no trabalho, contribuindo para ambientes organizacionais mais humanizados e saudáveis. Entretanto, são necessárias novas investigações empíricas que ampliem a compreensão do fenômeno em diferentes contextos organizacionais.

Palavras-chave: liderança servidora; estresse ocupacional; comportamento organizacional.